ANNO XIII RIO DE JANEIRO, 26 DE SETEMBRO DE 1914 N. 628

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

BORRANDO A PINTURA

«Quando se imaginava que o homem moderno estava muito longe dos barbaros da antiguidade, eis que elle se revela um verdadeiro bruto, causando todos esses horrores que se estão dando na Europa contra a vida, a honra e a propriedade de tantos milhões de innocentes!» — (*De uma correspondencia*)

Zé Povo:—Ahi têm vocês o resultado da tal politica de armamentos! Os famosos *super-civilisados* borrando a obra prima da humanidade...

Sirva-lhes de exemplo esta feia lição, para que não caiam nunca na mesma.. selvageria!...

Os premios d'O MALHO

Pela loteria da Capital Federal de sabbado, 19 de Setembro corrente, fez-se o sorteio da edição n. 625 d'*O Malho* de 5 d'este mesmo mez.

O numero premiado foi **32584**. Estão, pois, premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros.

32584	100$000	32583	20$000
32585	50$000	32582	20$000
32586	50$000	32581	20$000
32587	20$000	32580	20$000

Hoje, sabbado, será sorteada a nossa edição n. 626, de 12 d'este dito mez de Setembro e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

MOLESTIAS DO PEITO

Si a tosse vos persegue

usae o

XAROPE DE GRINDELIA

DE

Oliveira Junior

TOSSE, ASTHMA, COQUELUCHE, BRONCHITE, INFLUENZA

DEVE-SE USAR O

XAROPE DE GRINDELIA

DE OLIVEIRA JUNIOR

Este precioso xarope tem produzido curas em milhares de pessôas. Graças ao seu poder curativo, elle cicatriza os tuberculos dos pulmões e supprime os constantes accessos de tosse que tanto incommodam, Diminue os suores nocturnos, fazendo desapparecer a espectoração. Elle augmenta o appetite, tonificando o organismo.

PREÇO 2$000

Vende-se em toda parte — Depositarios : ARAUJO FREITAS & C. — Rio de Janeiro

MPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XIII — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS — RUA DO OUVIDOR N. 164 E RUA DO ROSARIO 173 — N. 628

MORRENDO A' MINGUA

Glycerio: — Empreguemos o chloroformio ! **Carlos Peixoto** :— Isso é peor ! O pulso já está tão fraco... **Antonio Carlos** . — E' um caso perdido ! **Sá Freire** : — Tentemos sempre alguma cousa ! Um pouco de cafeina... **O Brazil** : — Ai! Ai ! Dêm-me alguma cousa que me allivie!... — **Rivadavia** : — Com tanta droga, se o doente escapa da molestia, não escapará da cura...

Zé Povo: —Deixem-se de pótocas ! Tudo isso não vale nada ! Trata-se de um caso de desfallecimento passageiro. O doente é moço e robusto. Tem muita força e a propria natureza ajudará a cura... Arrumem-lhe um purgante para botar para fóra todas as mazellas! Depois, lavagens intestinaes para matar todos os microbios, que causam todo este desarranjo actual—despezas excessivas, desrespeito ás leis, falta de juizo, mania de grandezas, etc., etc.—e verão como, num abrir e fechar de olhos, o doente fica são como um péro !...

O Brazil: (*desfallecendo*):—E' isso, Zé! Dêm-me um purgante pelo amôr de Deus!

COMO até o fazer d'esta ainda não ha resultados definitivos da batalha do Aisne, da grande batalha da França, não temos remedio senão baixar os olhos d'essas alturas epicas ao terra-a-terra dos nossos mesquinhos acontecimentos.

Não o faremos, todavia, sem cautelosamente deixarmos aqui exarada esta cousa clarissima: qualquer que seja o resultado d'essa luta colossal, será victoriosa a Allemanha, mesmo que seja derrotada...

E a razão é simples: são falsos todos os telegrammas desfavoraveis aos amaveis prussianos; falsissimos todos os despachos favoraveis aos medonhos alliados.

Rigorosamente exacta essa preliminar, foi ella solemnemente decretada pelo protesto da honrada colonia allemã no Rio de Janeiro, publicado precisamente no mesmo dia em que nos chegou a noticia da destruição de Reims, com a sua bella, pacifica e inoffensiva cathedral, e era publicada a sensacional carta do Dr. Bernardino de Campos a um jornal suisso, queixando-se de maus tratos incriveis, soffridos na Allemanha, por elle e por sua veneranda esposa, tambem doente...

Tal coincidencia, porém, nada importa. O que se tem de dar como provado, como infallivel, como sacramental, é que a super-civilisação e, portanto, a super-humanidade e outras *super-allices deustchlands* escapam á rasoira ignara da informação telegraphica, sempre capciosa, sempre calumniadora, sempre injusta, porque ainda quando por acaso constate um facto veridico e consummado, occulta o infallivel confrangimento do grande coração do Kaizer deante d'essas destruições e piedosamente confessado ao Sr. Wilson, na primeira opportunidade...

*** Mas, como dissemos, cuidamos de outras cousas! Parece que o Ceará entrou de novo naquelle doce periodo que levou o padre Cicero a mobilisar o seu rebanho, para não dizer — alcatéa...

Os telegrammas da Terra da Luz assim o dão a entender, numa penca de factos coroados pela feroz opposição que ao governador já está movendo o Sr. João Brigido, com o seu indefectivel *Unitario*.

As causas da esboçada "encrenca"?

Ninguem as procure fóra do que é commum: politicagem desenfreada, ambições incontidas e não satisfeitas pelo "eleito do povo".

Nada mais é preciso para o grosso "turumbamba" a desencadear-se, em futuro mais ou menos remoto.

Das demissões consideradas acintosas, passar-se-á a vias de facto mais positivas, entre o illustre governador, que não quer ser um bonzo, e os manobreiros da "choldra" politiqueira, que querem "avançar", por si e por seus "pistolados". Tensos os animos, postas de promptidão as forças estadoaes, dá-se o rebate para Joazeiro e lá vem tudo por açude abaixo!

Novo interventor, novas "fitas" invasoras, novissimos protestos com echos no parlamento... *et si cette chanson vous embête*...

Recomeçará mais tarde, visto como o Ceará, se não é bem a casa de Gonçalo, não deixa de ser aquella em que todos ralham e ninguem tem razão...

E é mais facil governar uma jaula de leões do que uma... Casa de Orates!...

*** Salvemos a producção nacional! — é o estribilho que agora se ouve, em grita.

Não é só o café que se precisa salvar: ahi estão a borracha, o algodão, o cacau, e até... o fumo! Ahi está, pois, o norte a reclamar tambem os beneficios da emissão para os seus productos. Mas ahi temos o Sr. Bulhões, financeiro de fama, a argumentar contra o abuso das emissões.

Como harmonisar o salvamento da producção, sem o auxilio do dinheiro, sob qualquer fórma, directa ou indirecta?

Não é possivel.

Os productores confessam-se exhaustos de todos os recursos, desde que a conflagração européa paralysou os mercados.

Fazendeiros ha que, possuindo grandes *stocks* de productos de suas lavouras, não possuem vintem para a sua e para a manutenção de seus trabalhadores.

Accrescente-se, que d'essa falta absoluta de meios, rezultará a perda das colheitas da safra, e ter-se-á uma pallida idéa das formidaveis "dôres de barriga" que por ahi vão.

Se, como ficou provado, não ha outro remedio senão emittir dinheiro para salvar tudo, fechemos os olhos e — dinheiro haja!

E não sómente para a lavoura *classica* do paiz, mas tambem, e principalmente, para crear novas fontes de producção e receita, auxiliando-se e disseminando-se a pecuaria, a industria extractiva e a lavoura cerealifera.

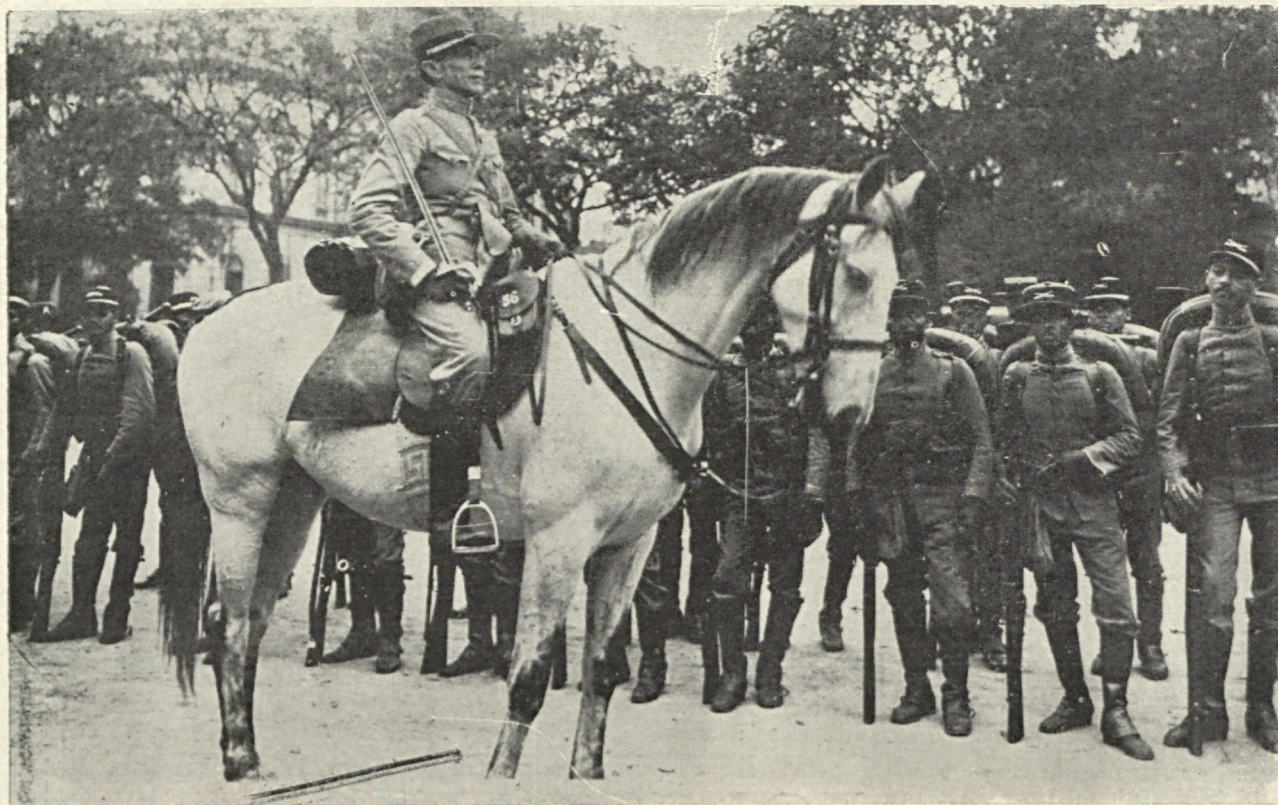
Faça-se logo uma obra completa, que ampare o que existe de amparavel e dê novas forças á producção nacional, generalisando-a áquillo que andamos a importar para a nossa alimentação.

*** Economias? Sim, façamol-as; mas por *systema*, como os povos de juizo! não por *castigo*, como temos feito...

J. Bocó

O NOSSO ANNIVERSARIO

A todos os bons collegas d'esta capital e do interior que tiveram a nimia gentileza de noticiar amavelmente o 12° anniversario d'este periodico, bem como a todas as pessôas que nos comprimentaram pessoalmente, e por telegrammas e cartões — aqui o nosso sincero agradecimento.

CONTRA OS "FANATICOS DO CONTESTADO"

Embarque do 56° de Caçadores para o Estado do Paraná, em 21 do corrente: um aspecto d'esse batalhão, tendo á frente o seu commandante, tenente-coronel Manuel Onofre. Grande massa popular acclamou os bravos soldados federaes que, sob as ordens do general Setembrino de Carvalho, vão combater o banditismo armado.

O PROTESTO DOS ALLEMÃES

O allemão: — Zenhor Sé ! Eu brodesda berande focê gontra ezas nodicias to guera, gue bindan meus badrizios gomo zelfagens !

O francez: — Et Louvain? Et Malines? Et Thermonde ? Et Reims ?

O inglez: — Yes ! Yes ! E mister Bernardina de Campos ? E fussilamenta de crreanças e do consula arxentina ?...

O allemão: — Dudo mendira, zenhor Sé ! Meus badrizias esdar xende muido zibilissata, non vaz guera de párpazos! Como brofa disso, eu carrande a fozê, que fozê non zerá gomito fifo !

Zé Povo: — Tambem, era só o que faltava !...

QUADROS DA GUERRA

O general von Hoetzendorf, commandante das forças allemãs que combatem contra a Russia, conferenciando com os officiaes do estado-maior austriaco sobre as operações da guerra. (E' o que está de costas para o leitor, como se verifica pelo fardamento).

"ARISTOLINO"
E' o Sabão preferido e querido das creanças pelo seu perfume suave e pelas suas virtudes curativas
E' o melhor para o BANHO, mesmo das creanças de collo
Verdadeiro especifico para as assaduras
Este admiravel producto pharmaceutico, cuja forma saponacea o torna precioso, não só nas DERMATOSES, como para o uso commum do ASSEIO DO CORPO, é um poderoso ANTISEPTICO e ANTIPARASITARIO.
A superficie cutanea exposta ás contaminações de causa microbiana e parasitaria, exige cuidados constantes no sentido, principalmente, de evitar que os germens que vivem em contacto immediato com a pelle ahi se localizem e produzam as varias molestias da pathologia cutanea.
Além disso, o seu uso constante e regular fortifica os tecidos, preservando a pelle das excrescencias, rugas, manchas, vermelhidões e do máo cheiro de certos suores locaes, tão incommodos como desagradaveis. Nos banhos geraes ou parciaes, deve ser o sabão de preferencia usado, porque, sendo a pelle e o couro cabelludo encarregados da eliminação de certos principios nocivos, assim como da absorpção de outros que lhes são necessarios, e sendo todo esse trabalho desempenhado pelos poros, torna-se preciso e forçoso facilitar a eliminação d'essas substancias prejudiciaes, para que possa livremente se dar a absorpção ou o perfeito funccionamento d'esses orgãos.
Na verdade, nenhum preparado melhor do que o Sabão Aristolino está tão bem indicado, e, devido á sua composição, é elle um dissolvente d'essas substancias contidas sob a pelle e o couro cabelludo. E' facil experimentar. Lavae a vossa cabeça ou o vosso corpo com agua pura ou com uma loção qualquer, e vereis se o effeito desejado, foi conseguido.
Tomae agora um pouco de Sabão Aristolino, e vereis que o effeito é inteiramente satisfactorio e com a acção dissolvente e antiseptica do Sabão conseguireis o perfeito asseio da vossa pelle e da vossa cabeça, desapparecendo por completo os residuos gordurosos e da transpiração, que de mistura com pó, formam uma camada prejudicial e que são causa de milhares de enfermidades.
A VENDA EM QUALQUER PARTE — PREÇO 2$000

QUADROS DA GUERRA: OS PRISIONEIROS

Prisioneiros de guerra allemães em Londres, guardados no amplo recinto "Olympia", onde ha pouco se realizara uma exposição. Como se vê, gosam de relativa liberdade, lendo, conversando, escrevendo e tocando gaitas, para distrahirem as maguas de que, naturalmente, se acham possuidos.

O GOVERNO DO ESTADO DE MINAS

Photographia tirada no Palacio da Liberdade, em Bello Horizonte, no momento em que o coronel Bueno Brandão entregou o govérno ao Dr. Delfim Moreira—o 2º e o 3º a contar da esquerda. Estão presentes os ex-ministros e os actuaes, bem como o senador Levindo Lopes e o Dr. Bueno Brandão Filho, ex-official de gabinete.

(Cliché O. Barreto)

«O MALHO» EM CARANGOLA

Photographia tirada por occasião do 1º pagamento de peculios aos inscriptores da Sociedade "A Hora Legal", em Natividade do Carangola, Estado do Rio. Sentada, vê-se a sua directoria, composta dos Srs. (a contar da esquerda do leitor): Capitão João Antonio Fernandes, gerente; capitão João Gualberto, 2º secretario; coronel Thiago E. de Almeida, thesoureiro; coronel Luiz E. Monteiro de Barros, presidente; coronel Tolentino França, vice-presidente; major Astolpho Oliveira Dias, 1º secretario; e tenente-coronel José Machado da Silva, superintendente. No centro, e de pé, está assignalado por uma -|-, o alferes João da Silva Campos, activo agente d'O *Malho*.

Caixa do Malho

As victimas (Belém—Pará) — Com effeito! Confiar-se um logar d'essa ordem a um individuo com as virtudes do tal, que, felizmente, foi demittido, é dar provas de muita cegueira!

Bastam sómente estes dous trechos do boletim-desabafo, ahi publicado—e de que nos chegou ás mãos um exemplar, para caracterisar uma situação que se não deve repetir:

"Contra expressas determinações do governo e dos deveres internacionaes, favoreceu, mediante *vantajosa recompensa*, enorme carregamento de combustivel e viveres ao vapor allemão "Rio Negro", para ser abastecido o vaso de guerra "Bremen", que cruzava fóra da barra aguas paraenses, quebrando assim a neutralidade do Brazil na actual guerra européa, do que têm conhecimento Belém toda, com os protestos das colonias ingleza e franceza!...

Pouco tempo depois teve um attricto no consulado allemão por causa de *propositaes embaraços*, creados á sahida de outro vapor da mesma nacionalidade, "Rio Grande", e, como no outro vapor, *amigavelmente* resolvidos por uma firma importadora de carvão, nesta praça.

. . . .

Dado ao jogo desenfreado, até em companhia de mulheres de má vida, ao abuso de bebidas alcoolicas e á pratica de outros actos censuraveis, é bem lamentavel que o governo federal tivesse sido illudido com a nomeação desse cynico chantagista, que no Pará enricou á custa dos pobres commerciantes, logrou o thesouro nacional e comprometteu os bons creditos de uma repartição publica, onde fez da mentira um meio de vida."

E' dizer-se que o Pará ficou livre *dessa bisca!*... Já é sorte...

O NOSSO CLERO

Padre Carlos da Silva, estimadissimo vigario de Teixeiras—Estado de Minas

UM ASPECTO DA GUERRA: DENTES E UNHAS

"Sóbe a 750 milhões de francos a importancia das contribuições de guerra", exigidas até agora a diversas cidades da Belgica pela força conquistadora".—(*Dos telegrammas*)

Zé Povo: — Ora aqui está mais um aspecto da guerra entre nações super-civilizadas!

Não se contentam em anniquilar tudo, pela morte e pela destruição: ainda exigem dinheiro, muito dinheiro!... E emquanto os salteadores vulgares dão ao assaltado o direito da opção—A bolsa *ou* a vida!—os conquistadores guerreiros fazem obra mais radical:

— A bolsa *e* a vida!...

Agnello Werneck de Amorim (Cabaceiras, Parahyba do Norte) — Ainda bem que o amigo nos isenta da responsabilidade consciente de havermos criticado o soneto *O amor*, na "Caixa" d' *O Malho* n. 618, como sendo legitimo, de sua autoria.

Sabemos agora que o não é, pela sua carta-protesto, e que foi algum gaiato que abusou de seu nome, para o expôr ao ridiculo.

Em casos taes, continuamos a aconselhar ás victimas que descubram o *algoz* e lhe appliquem o merecido castigo, onde pareçam ter mais vergonha...

E' o que ora fazemos.

Travassos (Bello Horizonte) — *Abrindo o chambre* — é o titulo exquisito do seu soneto, quando devia ser a... divisa dos poetastros,afim de não nos amollarem com estas cousas:

"Eis a bella que por *te* suspira
Clamando sempre *a sua sorte*
Chorando triste e *amagoada*
Pedindo a Jehovah, a sua morte".

E Jehovah, naturalmente, indignado com tantos erros, manda-o ir morrer longe.

O *seu* Travassos não obedece, trava dialogo com a bella e prespega-lhe, por fim, com esta despedida:

"Adeus meu querido amor
Vou ziguezagueando a uma egreja
Chorar aos pés do Redemptor."

Isso é que não!

A egreja não é templo de Baccho!

Se vae *ziguezagueando*, deve procurar o posto mais proximo, policial ou da Assistencia, onde lhe serão administrados os *especificos* contra a *chuva*, epilogados com uma *summanta* de *camarão* — lembramos nós—pelo desaforo de fazer das musas méras cumplices da *esbornia!...*

Manuel Florentino da Silva (Mogeiro) — Respondemos primeiramente com uma pergunta: Onde diabo fica esse logar, não mencionado no nosso diccionario geographico?

Segundamente: *Por que?* (separados), nas formas interrogativas, tendo esses vocabulos o valor de preposição e relativo ou adjectivo, (conforme o substantivo está ou não claro). *Porque*, (junto), nas fórmas expositivas ou enunciativas, com valor de conjuncção causal, etc. etc.

Terceiramente: Vá bugiar, caro amigo!

O reconhecimento expresso ou tacito de um erro é sempre uma cousa nobre. Só os

QUADROS DA GUERRA: A INGLATERRA

Um embarque do exercito inglez para o theatro da guerra, sob a protecção de poderosa esquadra

A BELGICA

Artilharia belga, de campanha, movimentando-se para a defensiva contra os allemães

A CRISE DO ALGODÃO: uma idéia do Zé

"Sobe a cerca de cem mil fardos o algodão depositado em diversos pontos e sem compradores".—(*Telegramma da Parahyba*)

Castro Pinto: — Isto é o diabo, *seu* Zé! Se o governo federal não nos acode com a creação de uma filial do Banco do Brazil, para fornecer dinheiro aos productores d'esta *gaita*, vae tudo por agua abaixo!

Zé: — Lá isso, é verdade! Mas... assim como a necessidade obrigou os exercitos europeus, e principalmente o allemão, a usarem o café como alimento de poupança, assim tambem é possivel que venha a ser usado o algodão, como enchimento do estomago d'esses soldados...

E' uma ideia que talvez produza melhor resultado do que as providencias esperadas...

Melhor e, sobretudo, mais prompto!...

---

imbecis presumem que não erram. *Errare humanum est*... e os cretinos não são homens: são chipanzés.

Demais, *O Malho* prefere ser orgão da maioria da opinião, para poder zurzir os que desgovernam, e que são sempre a minoria, apoiada na força bruta do poder; e como a essa maioria pertence o credo que tantos remoques lhe merece—eis a causa primordial do seu espanto caricato...

Dr. Obache d'Oliveira (Maceió) — Pois, Dr., a respeito de versos seus, não sabemos quaes sejam, mas vamos procurar.

Desde já, porém, declaramos que, se taes versos são da mesma laia da prosa *cryptocoquica* que nos enviou, vamos pedir a assistencia do *Marechal* das charadas para nos desinfectar os miolos afim de comprehendermos a *infecção*...

A. Fonseca (Espirito Santo) — Assim começa o seu soneto *Meu credo*:

"Para mim, a verdadeira *crenca*—9
Dos Deuses, o unico em que creio,—8
E' no que rege a Terra immensa,—8
Sem santos nem resas de permeio".—9

E' portanto, o deus *Encrenca*, como claramente se deduz da *crença*, sem cedilha, que o amigo escreveu, propositadamente.

Lamentamol-o, tanto mais quanto o resultado d'essa "encrenca" se faz sentir na metrica — outro motivo porque não vamos á sua missa...

Queira desculpar, mas atheu e mau poeta — é muita cousa junta!

Capivara (Rio)—Sim. Muito bem. Será publicado.

Redacção *d'O Pharol* (Nova Friburgo) —Bravos, pelo numero 49, commemorativo do primeiro anniversario.

Andar assim, que é bem andar.

Democrito (Bahia)—Recebidos os dezesete desenhosinhos. Serão aproveitados alguns.

José da Motta Vieira (Manaus) — Aceitando a sua nobre explicação da passeata luso-brazileira e applaudindo a ideia que a dictou, cumpre-nos declarar que apenas aproveitamos o facto para salientar a justa impopularidade dos governantes, os quaes só recebem manifestações de agrado, quando em motivo estranho, extra-governamental, as determina...

E' o caso de repetir aquella phrase classica, do *Hospital das letras*:

— Perdoae-me se vos feri, por não perder o golpe...

E agora, uma cousa: Como é que se deu esse desacato dos impagaveis carbonarios portuguezes, em Lisboa, sem nós o sabermos, aqui, no Rio de Janeiro?!...

QUADROS DA GUERRA: A ALLEMANHA

Infantaria allemã em marcha na Belgica, para as fronteiras da França

QUADROS DA GUERRA: A SERVIA

Um acampamento do exercito servio, após um violento combate com o exercito austriaco

Antonio Bartholomeu (Queluz de Minas) Eis aqui o começo do seu *ultimatum*:

"Eu tambem quero ser poeta. Quero—9
Fazer versos e ser sentimental!—10
Nas conclusões quero ser sincero,—9
Nas previsões quero ser fatal".—9

Pois, vá querendo! Mas faça o favor de querer tambem acertar na metrica, porque isso de *pés quebrados*, torna o "poeta", *fatal*... a si mesmo!

E quanto á ameaça contida neste terceto final:

"De quem p'ra ser poeta não tem dó
De incommodar ahi a vida vossa,
E de passar aqui como um coió."

...quanto a esta ameaça de nos *incommodar a vida*, não faça cerimonia: pode incommodar á vontade, desde que isso concorra para diminuir alli a sua fama de coio...

Estamos dispostos a regeneral-o, ainda que não seja senão para... peor!

Francisco Rocha (S. Paulo) — Não sabendo a que expressões se refere, ficam, entretanto, retiradas as *doidices pandegas* e as *favas*. Se achar pouco, retiramos tudo, e se ainda isso não bastar, acceitamos o desafio e damos para testemunhas o Dr. *Zé Macaco* e o *Jagunço*.

GOYAZ EM FÓCO

Tenente-coronel David Hemeterio do Nascimento, um dos chefes de maior prestigio popular na capital de Goyaz, filiado ao P. R. C. e particularmente dedicado ao deputado Fleury Curado.

Quanto ás armas, preferimos o canhão, servindo nós e V. S. de respectivas buchas.

No dia 8 de Outubro, ao meio-dia, póde disparar de lá, que nós disparamos d'aqui...

Redacção d'*A Palavra* (Rio Grande do Sul)—Recebemos o n. 141, com a homenagem á Pio X.

Magnifico e, nos outros assumptos, muito interessante e bem redigido.

Bartyra Tibiriçá (S. Paulo) — Logo que forem restabelecidas as 16 paginas supprimidas por escassez de papel, devida á conflagração européa, poderemos offerecer maior espaço á collaboração. Se, pois, julgar que não deve esperar, póde mandar as estrophes para a publicação semanal—o que é mais seguro.

Não nos lembramos de ter visto a *amostra* de que nos falla, mas a *peça* deve ser bôa.

O. Rheinfrancke (S. Paulo)—Muito original o termo lavrado em um tabellionato do interior d'esse Estado. Eil-o:

"Saibam todos que esta lerem ou que d'esta fallar ouvirem que aos dezenove dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e trez do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, compareceram ante mim em meu cartorio as partes litigantes *dos Srs.* Antonio Marques (*supplicante*) e o Sr. Octavio Nazareth e *mais testemunhas* que declararam haver *este offendido* aquelle

FALLAM MUITO BEM, MAS...

"A situação do paiz vae peiorando de dia para dia. A emissão está quasi esgotada, as despezas continuam inalteradas e a producção nacional em abandono".—(*Dos jornaes*)

Rivadavia : — O que lhes digo é, que as rendas vão decrescendo, as despezas são as mesmas, de modo que... *Urbano dos Santos* : — Vae tudo muito mal e... *João Luiz* : — Precisamos tomar providencias, senão teremos em breve a miseria, a fome, a anarchia... *Sá Freire* : — Que já não deve demorar muito... *Homero Baptista* : — E que eu, desde muito, ando annunciando... *Carlos Peixoto* : — Sem que providencias sejam tomadas... *Antonio Carlos* : — Nem estudadas... *Torquato Moreira* : — Nem lembradas... *Felix Pacheco* : — Para evitar a degringolada... *Fonseca Hermes* : — Que ninguem podia prever... *Glycerio* : — Mas que se precisa evitar... *Herculano de Freitas* : — E se póde fazer com uma pennada... *Pinheiro Machado* : — Cumprindo cada um o seu dever, indicando as providencias que possam concorrer... *Zé Povo* : — Para que eu, com tantos medicos, não me leve o diabo de uma vez... por falta de remedios !..

na pessôa do Sr. Antonio Marques pelo que juraram.

E eu em termos que a lei me concede julgo improcedente a queixa, *reivindica as mesmas partes litigantes,* ficando portanto tudo como dantes.

Eu escrivão habilitado escrevi, etc."

Mas quem foi esse impagavel tabellião que recebeu as partes litigantes *dos* Srs. Fulano e Sicrano e *mais testemunhas,* fez um angu' dos diabos com ellas e acabou por, justiceiro, reivindicar as mesmas partes?

Venha o nome d'esse herói do "methodo confuso", que o queremos apresentar para arbitro da conflagração européa... E' infallivel que, com tanta sciencia embrulhadora conseguirá harmonisar as partes, reinvindicando-as, e ficando tudo como d'antes, á laia do Quartel-General de Abrantes...

R. Azul (Fortaleza)—O assumpto muito bom; o *poeta* muito ruim.

Vejamos o soneto *Louca*:

"Olhar de raiva, olhar de louca.—8
Riso alvar; uma risada franca—9
Espuma branca lavando a bocca—9
Escorrendo da bocca a espuma branca."—10

Que tal? Uma verdadeira loucura... poetica!

Pois o segundo quarteto, se é possivel, ainda é peor :

"Mãos crispadas, corpo *endireitado*—9
Caminhando *á frente parando a cada*—10
Momento. Em um gesto irado—7
Mostrando no todo su'alma irada!"—10

QUADROS DA GUERRA: OS ALLIADOS

Infantaria ingleza embarcando na estação de Watterloo para ir combater ao lado dos francezes

PERSONAGENS DA GUERRA

Vice-almirante Boué de Lapeyrère, commandante da esquadra franceza

Irra! que isto já não é loucura, é maluquice versejante!

Por isso, quando o *seu* R. Azul diz:

"Pudesse eu calmar tua aspereza)
Fazer-te doce e bôamente sorrir...

...apodera-se de nós uma vontade absolutamente contraria para com o poetastro: excital-o e fazel-o berrar ao *som* do reabenque da critica, para que nunca mais supponha que fazer versos é ficar doido e pôr malucos os leitores com tantas asneiras *azuladas!*...

Repartição de Estatistica e Archivo (S. Paulo) — Muito agradecidos pelo interessante trabalho — *Estatistica Bancaria* — relativa aos bancos d'essa capital, até 31 de Julho.

Muito util e bem feito.

João Luiz de Faria (S. José dos Campos) — Um rabula diabolico ou um individuo de maus bofes poderia aconselhar-lhe um meio violento qualquer de resolver a questão. Nós não! Nós preferimos dizer-lhe o seguinte:

Se o amigo fosse orphão poderia requerer supplemento de edade e casar-se com quem deseja. Como, porém, não é orphão está sujeito á tutella paterna e tem de, ou esperar a maioridade legal ou demover com bons modos o tutor natural a dar-lhe o preciso consentimento.

Salvo se é *sangria desatada*...

Chico de Paula Santos (S. Paulo) — O senhor já deixou de ser poeta para ser o escriptor mais violento da geração moderna?..? Fez muito mal. Como poeta podia ir á gloria; como escriptor violento poderá ir á cadeia.

Mas... onde está a sua violencia? Em exigir resposta *rapida e voluntaria* á mixordia que nos remetteu?

Fique manso, mano!

Dar-lhe-emos resposta quando nos chegar uma peça de roupa especial que mandamos buscar... ao Hospicio.

Ordep de Barros (?) — Os seus versos são d'este lindo jaez:

"Sinto-me triste, ao *verte* penar,
Juro-te Francisca, quizera-te dizer,
Tenho *Remorssos*, não sei que fazer,
Meu Deus!... O que sinto, não posso fal-
[lar."

São os *Remorssos* que lhe tolhem a falla! E' que uma cousa d'essas, com R maiuscula e dous *ss* tem força de rolha ou mordaça...

Apezar d'isso ainda póde dizer:

"*Estou-me* sentindo com falta de ar,
E' chegada a hora, que vou morrer.
Adeus!... *Francisca!* Vem me abraçar."

A terra lhe seja leve sem a Francisca em cima, porque ella lhe perdoaria tudo, menos as suas barbaridades contra a grammatica e a metrica.

Commettendo-as, incorreu na grande culpa dos incendiarios de Louvain e Dinant e não merece que a Francisca o vá abraçar na hora da morte: merece que ella e nós lhe façamos esta *prece*:

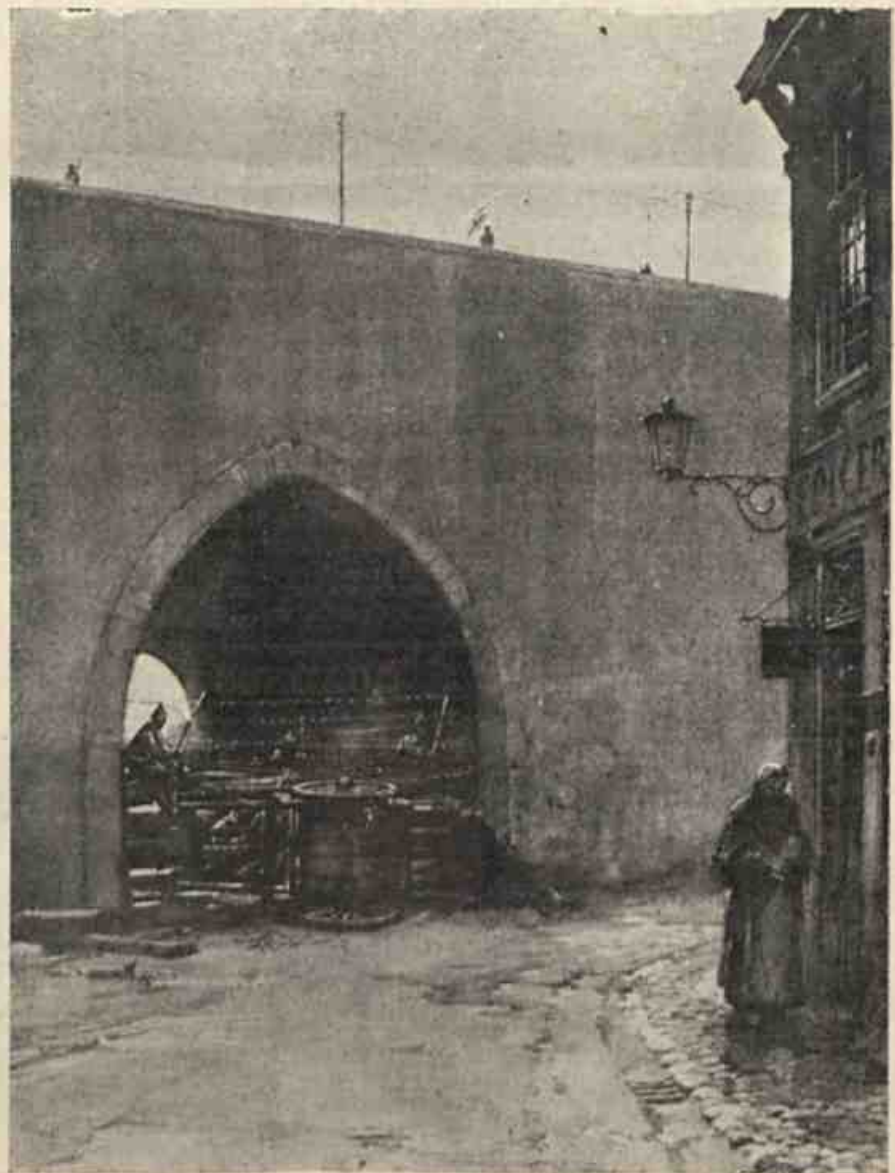
—Ha mais tempo!

Dr. Cabuhy Pitanga

O CEARA' EM DANÇA

—Então! Temos o Ceará outra vez "encrencado"?

—Pudéra! A *urucubaca* "salvadora" creou alli raizes muito profundas...

QUADROS DA GUERRA: OS ALLEMÃES NA DEFENSIVA

Uma passagem elevada da estrada de ferro em Liége, fortificada pelos allemães, afim de repellirem o contra-ataque dos belgas. Em cima, as sentinellas; em baixo uma forte barricada.

EM QUE DEU A SUPER-CIVILISAÇÃO

Jornalista:—Póde-me dar as suas impressões a respeito dos brazileiros na Europa?

Um passageiro:—Terriveis, meu caro senhor! Imagine que tivemos de passar muitos dias a pão e laranja, apezar de sermos ricos...

Outro:—Se fosse só isso!... Andámos muito tempo de Herodes para Pliatos, sem sabermos de que freguezia eramos...

Outro:—E olhados como gente perigosa! E maltratados, quasi como criminosos! Um horror!

Zé:—Sinto muito, mas chorar não posso, porque são os ossos do officio... Não queriam passear? Não queriam divestir-se? Não achavam indispensavel e *chic* o banho de super-civilisação? Não chegaram mesmo a se esquecerem do Brazil? Pois foi o *castigo*! Para outra vez terão mais cautella e acharão como eu acho que—*bôa romaria faz, quem em sua casa fica em paz*...

A PROPOSITO DA GUERRA

CARTA DE UM BRAZILEIRO NA EUROPA

O *Diario Popular* de S. Paulo, publicou o seguinte excerpto de uma carta, datada dos primeiros dias de Agosto, de estimado paulista, que, com sua esposa e filhos, se acha, ha annos, na Europa, e que, ao rebentar a guerra esta o foi surprehender na Suissa:

"... Tudo aqui encareceu brutalmente, e já hoje não tivemos o bom pão do costume, mas sim um pão duro e preto, quasi intragavel.

As notas do Banco de França, que são as que tenho, só são acceitas com um desconto entre 20 e 30 °|°. As proprias notas da Suissa não são recebidas.

Temos visto por aqui cousas inacreditaveis, e mais estamos no começo da guerra, póde dizer se. Por exemplo: as caixas economicas só pagam 50 francos dos depositos, e isso mesmo de 15 em 15 dias; os bancos não pagam aos depositantes, a não ser uma porcentagem insignificante; os proprietarios de cavallos, de gado e de automoveis foram obrigados a entregal-os ao governo; vae-se pagar uma conta e não se recebe o troco, por pequeno que seja; os bancos de França só pagam 10 °|° do seu proprio papel, etc. Só se vêem velhos, mulheres e creanças, pois todos os homens validos foram para as fronteiras.

Não sei como sair d'aqui. A unica saida é pela fronteira italiana, mas essa mesmo é difficil, visto a França, a Allemanha e a Austria estarem ás voltas com a guerra e ser a fronteira da Italia muito vigiada.

Para Bruxelals não posso voltar, pois a Allemanha já para lá enviou tropas e a vida alli deve ser impossivel, senão perigosa. Em summa, é um verdadeiro horror.

As noticias dos feitos da guerra são rarissimas, pois os jornaes estão prohibidos de noticiar qualquer coisa a respeito.

O povo suisso está soffrendo muitissimo com a guerra; todo o commercio fechou, inclusive cafés, botequins e restaurantes.

Não deixa de ser instructiva uma viagem d'estas em uma situação tal; fica-se conhecendo da civilização de um povo, os seus costumes, a sua coragem ou cobardia, e, principalmente, a nenhuma garantia que o estrangeiro encontra nestes "adeantados" paizes ultra-civilisados. Como estes povos são tolerantes!... Tudo isto que aqui se observa, de violencias e falta de garantias, seria, no nosso caro Brazil, se ahi se désse, motivo para aqui nos tratarem de barbaros e selvagens, coisa para sérias revoluções.

Mas, meu caro, agora pude observar que os povos europeus não sabem o que é liberdade; os governos, aqui, na Europa, pesam sobre o povo como o antigo senhor ahi pesava sobre o escravo. E esta gente não reage, soffre calada!... Que boa gente!

Pois eu, apezar dos males que esta nefanda guerra ahi deve estar causando, e que eu bem avalio, bem prefiro o meu mado e "atrazado" Brazil, a tudo isto, por qui, e chego até a achar graça quando me dizem que nos paizes europeus ha lei, ha liberdade, ha justiça!... E' aqui que se observa, mórmente nestes momentos, quanto a civilização é um mytho, um simples prégão, comparado com o que no Brazil se pratica em lei, em liberdade, em justiça, em respeito ao estrangeiro, no meu caro Brazil, onde o povo é ouvido, justamente deixando de ser um tolerante para ser um senhor dos seus destinos, um zelador da sua dignidade e um amante da sua inquestionavel e verdadeira civilização."

O REI ALBERTO ENTRE OS SOLDADOS

Desde o começo das hostilidades que o rei da Belgica não deixou de percorrer os postos avançados, sendo acclamadissimo pelas tropas. Mas elle não quer que o acclamem, não quer ate que o comprimentem; desce do automovel, simples e sorridente, estendendo a mão aos soldados e fallando-lhes "como camarada".

—Somos camaradas,—diz o rei—e devemos ajudar-nos uns aos outros e apertar-nos as mãos.

Dirigindo-se a um soldado que tem um enveloppe na mão, diz-lhe:

— Escreveste á familia? Dá-me a carta que eu me encarrego d'ella.

E leva comsigo grandes pacotes de cartas para o quartel-general.

Interessante é ouvir os soldados logo que o rei sobe para o automovel: sentem-se fremitos de alegria e de enthusiasmo nas fileiras e os soldados exclamam alegremente:

— "Tu l'as vu? Il est épatant, hein, notre Albert!"

QUADROS DA GUERRA

Cozinha de campanha do exercito russo em marcha para a fronteira prussiana

Sta. Barbara do Tugurio

MUNICIPIO DE BARBACENA

5 de Setembro.

Occorreu nesta data o anniversario natalicio do Sr. coronel Antonio Garcia de Paiva, importante e conceituado industrial, residente em Bello Horizonte, onde goza de merecida influencia.

O illustre anniversariante, que é filho amantissimo d'este logar, todos os annos, pela occasião de seu anniversario, deixando a formosa capital, o aconchego do lar, e a convivencia de numerosos amigos que alli conta, vem passar esse dia, entre os seus parentes e amigos Tugurienses, provando d'esta maneira o acendrado amôr que dedica ao seu humilde torrão natal, onde é idolatrado, por suas excepcionaes qualidades.

Realmente, o illustre filho do Tugurio, póde ser denominado — o *Apostolo da Caridade* — taes são os beneficios que a mão cheia, distribue entre os seus conterraneos desvalidos.

Por este motivo, os habitantes de Santa Barbara do Tugurio querendo patentear ao querido conterraneo a gratidão que lhes vae n'alma, a profunda amizade que lhe dedicam, promoveram-lhe significativa manifestação no dia de seu anniversario natalicio.

Tentaremos descrever em ligeiras linhas, o que foi essa festa. Pela madrugada do dia 5, foi a população despertada com o espoucar de innumeras bombas e girandolas e com alegres e valentes dobrados, executados pela excellente banda de musica "Santa Cecilia" d'esta localidade.

A's 10 horas da manhã, enorme massa popular, precedida da banda de musica, e alumnos das escolas publicas, uniformisados, dirigiram-se á casa de residencia do coronel Joaquim Garcia de Paiva, irmão do anniversariante, onde se achava hospedado e d'alli seguiram todos para a Matriz, onde pelo Revdmo. vigario Alfredo Alves Fernandes, a mandado do Sr. José Garcia de Paiva Sobrinho, digno filho do homenageado, foi celebrada uma missa solemne em acção de graças, pela feliz occurrencia.

Durante a missa foram executados bellissimos hymnos sacros pelo Revdmo. vigario, auxiliado por gentis cantoras, e nos intervallos, festivas marchas e dobrados pela banda de musica.

Terminada, a missa organizado de novo o prestito, regressaram á casa de residencia do manifestado, que foi alli saudado pelo Revdmo. vigario. Em seguida, orou brilhantemente a distinctissima professora normalista D. Djanira Smpaio, enaltecendo as qualidades que ornam o magnanimo bemfeitor d'este logar, sendo muito applaudido o seu discurso.

O coronel Antonio Garcia de Paiva

Terminada a oração da exma. professora uma galante menina leu com muita naturalidade e desembaraço,um encantador discurso, no qual, em nome de sua professora e no de suas collegas, comprimentava o illustre conterraneo ,ao mesmo tempo que lhe agradecia os inolvidaveis serviços prestados a este logar, notadamente á instrucção publica, terminando por offerecer-lhe um bellissimo ramilhete de flores naturaes, sendo abraçada pelo manifestado.

Momentos depois, o anniversariante, visivelmente commovido, agradecia com palavras repassadas de carinho, aquella grandiosa manifestação de seus conterraneos, hypothecando a todos os seus prestimos.

Fechou a série de discursos o illustre moço Sr. José Garcia de Paiva Sobrinho que, em seu nome e no do seu querido pae, agradeceu a todos os presentes, aquella prova de apreço e consideração. Depois foi offerecido á meninada, finissimos bonbons e profuso copo de cerveja ás demais pessoas.

A' tarde do mesmo dia o Sr. Garcia Sobrinho, offereceu em sua residencia, um lauto jantar aos amigos de seu venerando pae, correndo o mesmo por entre risos e joviaes expansões de alegria por parte dos convidados, sendo á sobre-mesa, o anniversariante saudado ainda por diversos oradores. Terminou assim esta sympathica festa, que se não esteve á altura do homenageado, ao menos provou com isso a gratidão e o affecto que lhe votam os seus parentes e amigos.

Dias depois, regressou para Bello Horizonte, onde reside o Sr. coronel Garcia de Paiva, que foi um dos heróes da fundação d'aquella capital e que tem concorrido para o embellezamento de suas avenidas e ruas, como provam os bellos palacetes por si construidos, como a Faculdade de Medicina, o Collegio Anglo-Mineiro, a reconstrucção do Grande Hotel, etc.

Alli na Capital, mantem o coronel Garcia o seu estabelecimento industrial, com uma bella serraria modelo, movida a electricidade, onde trabalha um grande numero de operarios que tiram o necessario para a substencia de suas familias.

Com a sua partida o povo de Santa Barbara mostra-se triste e saudoso dos bellos dias passados em sua companhia, mas resignados pedem a Deus que lhe dê longos annos de vida e que para o anno o traga de novo ao seu torrão natal.

J. S. Souza

QUADROS DA GUERRA: O exercito do ar

Uma esquadrilha de aviadores militares francezes, prompta a entrar em acção com os aviões armados de metralhadoras

A GUERRA: QUADROS HISTORICOS

Aos heroicos belgas, defensores de Antuerpia—quadro do artista italiano Salvadori

A' uma infeliz:

Desventurada é a joven que abre seu coração, para receber dos perfidos labios do homem, as malditas palavras—"Amo-te!..."—Marilia M. Cardoso (S. Paulo)

*

A. P. G.:

Assim como Deus collocou a esperança entre nós, como prova de sua divina bondade, assim tambem collocou em teu peito um coração digno de todos os sentimentos puros e sinceros affectos...—Walkyria Cordeiro (Estado do Rio)

*

A' dedicada amiguinha Silvia Galvão:

Nunca devemos depositar confiança no homem, porque, sendo elle um ente sem coração, nos illude com seus traidores e enternecidos olhares, para depois nos cravar sem piedade a aguda setta da ingratidão.—Carmen Bueno (S. José dos Campos)

*

O pensamento é o espelho de nossa alma, onde vemos reflectida sempre a imagem dos entes que adoramos.—Maria Theodoro Gomes (Ribeirão Preto)

*

Ao collega P. Dantas Filho — em resposta ao seu postal a mim dirigido n'*O Malho* 626.

Parfaitement! Concordo em que o meu nobre collega Sampaio Junior seja victima dos meus sonetos, mas não quanto á reclamação feita por V. S., porque á propria victima compete qualquer especie de defesa — salvo se o Sr. Sampaio encarregou V. S. de o defender, assim com tanta commiseração, ou se P. Dantas Filho e Sampaio Junior são duas *pessoas* distinctas e uma só verdadeira. Duvido. *Mais vous avez perdu, monsieur, la meilleur occasion de se taire...* — Bartyra Tibiriçá (S. Paulo)

*

Ao distincto normalista P. Dantas Filho:

O amôr, sendo puro, une perpetuamente dous corações que se querem!... — Margarida Nogueira (Bahia)

*

Ao pensador Sr. S. Franco — em resposta ao pensamento que nos dedicou n'*O Malho* 626:

Francamente: não somos testemunhas desse Paraiso allegado por V. S. e pela maior parte dos homens; mas se essa lenda absurda não fosse intelligentemente phantasiada por um homem seria agora por V. S. — visto ter uma imprescindivel attenuante aos maus impulsos do sentimento masculino. — M. de L. e Aurora Campos.

*

Está conforme LA BLONDE

NO CAMPO DA GUERRA

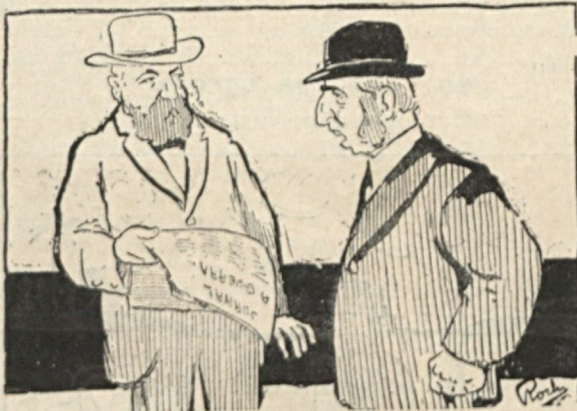
ROMPANTE IMPERIALISTA

O Kaiser:

Nesde gambo zanguinario,
Onte a afendura me dem.
Valo, ninquem me resbonde,
Olho, não fejo ninquem!

A RELIGIÃO CATHOLICA

Collegio "Regina Cœli", na Tijuca: o Sr. Bispo Auxiliar, devidamente acolytado, administrando o sacramento da Chrisma, na presença do marechal presidente da Republica, que, nesse dia (8 do corrente), visitou esse collegio.

OPINIÃO INGLEZA

— E o senhor não se espanta das atrocidades commettidas nessa guerra ?

— Oh ! Não ! Mim sabe que homem estar o peior féra... E quanto mais civilizada, mais ferroz !...

VIDA SOCIAL

Anniversario do Dr. Paulo de Frontim, director da Estrada de Ferro Central: aspecto da brilhante manifestação no gabinete de trabalho do illustre e estimadissimo engenheiro e chefe. (*Cliché O. Barreto*)

"O MALHO" SPORTIVO

FOOT-BALL

Foi uma verdadeira esterilidade sportiva, e teria passado completamente nulla, se não fossem os "matches" de domingo,jogados entre os clubs da 2ª e 3ª divisão, para a disputa do campeonato de 1914.

O unico facto de relativa importancia, foi a partida da delegação brazileira, para a Republica Argentina, para em Buenos Ayres disputar a taça "Julio Roca", offerta do ex-presidente d'aquella Republica amiga.

O "match" que se deveria realizar no domingo ultimo, não foi levado a effeito em vista de terem os "foot-ballers" chegado no domingo, e bastante fatigados, por uma viagem movimentada.

O resultado d'esse "match", certamente, não nos sorrirá, pois a nossa linha resente-se de elementos indispensaveis, que á vista de razes imperiosas foram impedidos de ir á Argentina. Emfim, é confiar e esperar.

CAMPEONATO DE 1914

1ª divisão

Por determinação da commissão de "foot-ball" d'esta divisão, nenhum "match" foi levado a effeito no domingo ultimo.

2ª divisão

PAULISTANO-CARIOCA

No campo do Andarahy A. C. realizou-se domingo passado a prova de campeonato entre os segundos e primeiros "teams" dos clubs acima.

No encontro dos segundos "teams" foi vencedor o Paulistano, por 3 "goals" a 2 do Carioca.

No jogo dos primeiros "teams" verificou-se um bello empate de 3 "goals" a 3.

ESPERANÇA-BANGU'

Realizou-se domingo passado, no excellente campo do The Bangu' A. C. o encontro dos segundos e primeiros "teams" das sociedades acima, sahindo vencedor no jogo dos segundos o Bangu' por 5 a 2 e no dos primeiros "teams" verificou-se um empate de 3 a 3.

3ª divisão

ICARAHY-CATTETE

No "match" domingo realizado entre estes dous clubs sahiu vencedor o Icarahy, pelo "score" de 2 a 1 "goals", sendo os "goals" do Icarahy obtidos por Neiva e Pinto, e o "goal" do Cattete, "penalty", por Braga.

Salientaram-se, pelo Cattete, Serra Pinto e Nery.

O "referee" foi o Sr. Coriolano.

Um aspecto do banquete que a Associação Paulista offereceu á delegação carioca, por occasião da disputa da taça "Rio-S. Paulo", tirado no momento em que o Sr. Almeida Prado saudava a delegação carioca

Grupo tirado a bordo do "Alcantara", por occasiao da partida para a Argentina da delegação brazileira de "foot-ball"

INGA' "VERSUS" RIACHUELO

Venceu, neste encontro, o Ingá, pelo score" de 2 a 1.

TURF

JOCKEY-CLUB

Realizada num dia sombrio e triste, a corrida de domingo ultimo, no prado Fluminense, alcançou ainda assim regular concorrencia e grande animação.

E não perderam o tempo os que compareceram ao *meeting;* a reunião foi uma das mais regulares que temos presenciado na presente *season* e as carreiras foram todas emocionantes, notadamente as dos pareos ganhos por Hebréa, Rohallion e Record, que forneceram finaes explendidos.

O "Grande Premio Aguiar Moreira", em 2.100 metros, de 8.000$, não foi, como se esperava um passeio triumphal para Rohallion. O valoroso filho de Mauvezin ganhou, de facto, mas teve de empregar-se desesperadamente para bater apenas por cabeça o seu companheiro de turma, Avaré, que produziu carreira magnifica, evidenciando rapidas e grandes melhoras. Quasi toda a gente attribuiu relativamente a má carreira de Rohallion á impericia de Zabala, que o obrigou a correr desde o pulo.Póde ser que assim seja. Mas, é innegavel que, na chegada, sómente á calma e á energia da applaudido jockey oriental o representante do *stud* Campo Alegre deveu o seu triumpho.

Primeiro "team" do Andarahy A. C., que amanhã encontra-se com o Paulistano

Werther tambem fez bôa figura no pareio, tendo terminado em 3°, a menos de um corpo de Avaré.

Os demais concorrentes, Ornatus, Voltige e Black Sea, andaram mediocremente.

Mont Blanc, que se collocou definitivamente como *crack* dos *two years*, ganhou como quiz o "Classico Europa", de 5:000$, bem dirigido pelo sympathico

O valente Rohallion (Zabala), vencedor do "Grande Aguiar Moreira".

Araya. Secundou o filho de Galloping Lad o Sultão, que reappareceu em completa *fórma*.

Demonstrando, mais uma vez, a sua ogerisa pela pista do hippodromo Fluminense, Campo Alegre não esteve no pareo um só momento.

F.Barroso, que é um dos bons jockeys da actualidade, obteve duas bôas victorias com Bohême e Hebréa, ambas do *stud* Lyrico; Suarez ganhou tambem dous pareos com Jandyra e Récord; Zabala, venceu com Rohallion e Donabate; Lourenço Junior e Araya ganharam com Minas Geraes e Mont Blanc respectivamente.

Velodromo Paulista: assistencia a um "match" sensacional

DERBY-CLUB

Embora não conte com nenhum grande premio o programma da corrida de amanhã, no prado de Itamaraty, está bastante attrahente.

Todos os pareos estão cheios e reunem animaes de forças bem equilibradas e que devem, portanto, dar ensejo a lutas sensacionaes.

São os seguintes os nossos palpites:

Jequitibá—Yvonette.
Lohengrin—Récord.
Bohême—Chileno.
Voltaire—Miss Thera.
Duvangry—Rusky.
Carovy—Duvangry.
Dejazet—Jandyra.

Azares—Tufão, Flying Fox, Vanguarda, S. Clemente, Engeitada, Zelle e England.

TAÇA SEABRA

Com o resultado da corrida de domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes á Taça Seabra:

	Pontos
A. Corrêa	174
M. Belmar	171
F. Valle	167
Ed. Bahia	167
Netto Machado	166
C. de Almeida	165
Aldo Klaes	164
J. Cunha	164
L. Nascimento	162
V. Alacid	160
J. Barreiros	160
R. Waldeck	160
Briani Junior	159
C. Jiquiriçá	159
M. Alves	159
J. Guimarães	158
Joaquim Costa	158
R. de Carvalho	158
Vigier Filho	157
Taciano Ribeiro	157
Viriato Martins	156
J. Meirelles	156
D. Blatter	156
Adjalme Corrêa	156
Simões Ferreira	156
G. Seixas	155
D. Iorio	155
A. Vianna	155
O. d. Carvalho	154
Rigoberto Baptista	154
Carneiro Junior	148
R. Marino	144
Abel Novaes	144
F. Costa	142
Henrique Bastos	142
A. Machado	122

A "équipe" do Sport Club Fluminense, que disputa o Torneio Preparatorio.

OS JOCKEYS VICTORIOSOS

Com a corrida de domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a posição dos jockeys victoriosos na actual temporada:

Jockeys	Montarias	1.os logares	2.os logares	3.os logares
Pablo Zabala	90	28	22	10
Luiz Araya	96	25	21	17
Domingo Suarez	90	25	16	13
Domingos Ferreira	93	23	26	16
Raoul Paris	63	20	16	9
Alexandre Fernandez	60	13	10	10
Fernando Barroso	33	11	6	6
David Croft	51	10	7	17
Aurelio Olmos	53	8	9	10
Lourenço Junior	61	7	13	9
Marcellino Macedo	52	6	7	12
James Zacky	37	6	5	2
Claudio Ferreira	48	5	4	7
Felippe Gallardo	17	5	2	1
Dinarte Vaz	58	4	6	6
Miguel Torterolli	35	4	3	6
Joaquim Coutinho	14	3	9	8
Domingos Soares	22	2	5	9
Rodger Cuypers	13	2	2	3
Edouard Le Mener	22	1	6	5
André Paris	16	1	2	3
Albert Gibbons	29	1	1	4
Renato Fiuza	2	1	0	0
Claudionor Tavares	3	1	0	0

VARIAS

Acompanhado do "entraineur" José Lourenço, o antigo e habil sub-gerente do Stud Lyrico, chegou do Rio Grande do Sul, onde nasceu, o potro de tres annos Samaritano, por Le Samaritain e Veronica, que acaba de ser adquirido pelo Sr. A. J. de Azevedo, proprietario da egua Mistella.

Samaritano, que é um lindo e desenvolvido potro castanho, possue as mais apreciaveis correntes de sangue.

Um grupo de "entraineurs", jockeys e chronistas sportivos

O CALDO DE GALLINHA DA EPOCA

"O poder executivo por intermedio do ministro do interior decretou a prorogação da moratoria por 90 dias, votada pelo poder legislativo".—(*Dos jornaes*)

Herculano de Freitas: — Toma lá mais uma colher d'esta tisana! E' de effeito seguro por 90 dias! Vamos! Abre a bocca!

Commercio do Rio: — Mas se eu não preciso mais de moratoria!...

Zé Povo: — Deixa-te de luxos, e toma! E' uma panacea que te livrará de sezões... depois de morto!

Depois—que diabo!—cautela e caldo de gallinha não fazem mal a ninguem...

(E tomou mesmo!)

Assim como as floresinhas felizes sorriem ao calor vivificante do Sol amigo, minha alma, a ti votada, tambem sorri e se evola ao Empirio de suas crenças, quando tua inexcedivel bondade lhe permitte banhar-se na luz myrifica d'esses teus olhos azues, que tanto me fascinam!... — Val de Lyrio (São José das Cruzes)

*

A' Mlle. Maria:

L'espoir, c'est la seule consolation d'un cœur malheureux. — Camillo Durval (Donciano Seabra), da "Escola Literaria Sylvio Romero" (Pará, Belem)

*

Quando um dia se encontram dous corações ausentes que se amam, eis a alegria e o maior praser que se tem na vida; mas quando certas circumstancias vêm obrigar a que se despecem e se separem, eis o momento mais cruel e doloroso que os amantes passam!...

Existe, porém, um lenitivo para essa dôr: a Esperança... — Aristides Alvares da Silva (Bagres do Curvello, Minas)

*

A quem for de direito:

Como um punhal é a tua amizade. Ninguem pode pegar na lamina de um punhal sem que se córte de um ou do outro lado. Assim é tua amizade. Não tens confiança em nada que te mostre amor. Julgas sempre a todos, por tua amizade voluvel. — Austriclino Brandão (55° Batalhão de Caçadores)

*

As meiguices femininas produzem uma vivacidade intima na alma do homem, em todos os momentos, principalmente nas occasiões em que elle se acha entregue ás preoccupações d'este mundo, envolto em innumeras peripecias.—Sebastião Barbosa (S. Paulo)

A incerteza é um abysmo que se antepõe á felicidade de dous corações.

—O amôr é uma flôr da qual só a mulher sabe sorver o precioso nectar.—Bernardino Gonçalves (Taubaté)

*

O amôr da patria é um sentimento nobre do homem civilisado; é a revelação do caracter e a prova inconteste da alma de um povo comprehendedor dos seus deveres sociaes.—Benito Mendonça (Itabayanna, Parahyba)

*

Quando nos sentimos seriamente apaixonados, entregamonos ao objecto d'essa paixão, como a pobre presa ao voraz milhafre.—Manuel Pinto (Campos)

*

Está conforme C. P.

OS GRANDES INCENDIOS NO INTERIOR

Ruinas do vasto predio n. 44, da rua 13 de Maio, em Cachoeira—Bahia—onde era estabelecida a Grande Loja do Sr. José Gonçalves e Almeida e o Café Commercial, destruido pelo formidavel incendio occorrido na noite de 17 de Julho. Junto, vê-se, tambem arruinado pelo incendio, o predio n. 42, onde funccionava a conhecida Loja Santo Antonio, do Sr. Julio José da Costa, nosso digno agente naquella prospera cidade. (*Cliché Archimedes*).

SALADA DA SEMANA

Emquanto isso, discute-se aqui o grave problema da traducção do nome do novo Papa, que, em italiano, é Benedetto XV, e em portuguez—deve ser Benedicto ou Bento?

Os brancos opinam por Bento, mas os pretos são de opinião que elle deve ser Benedicto...

Esse e outros acontecimentos absorvem de tal maneira a attenção publica, que ella deixa dormir tranquillamente a nossa politicagem, provavelmente até o dia da successão presidencial, para gaudio dos actuaes parêdros, que vão pintando a saracura...

A PRODUCÇÃO NACIONAL: CONTRA FRAQUEZA... MULETAS

«Commissionados pelo governo de S. Paulo, vieram a esta capital, os Srs. Rubião Junior e Olavo Egydio, afim de ultimarem com o governo federal a defesa da producção nacional, por meio de emprestimos sob depositos de productos—*Warrantagem*—tanto da lavoura do sul como do norte».—(*Dos jornaes*)

Olavo Egydio e Rubião Junior:—Como vocês ficaram estropiados com a tal conflagração européa, tomem lá estas muletas, para não ficarem parados e irem vivendo como Deus é servido!...

Zé Povo:—O remedio é o melhor possivel, á falta de outro para uso interno, que curasse radicalmente a fraqueza das pernas... Mas... coitadinha da producção nacional! Ficará agora com o triste aspecto de—pobre e aleijadinha!...

O MUNDO A'S AVESSAS

"Os Estados Unidos tomaram a iniciativa de convidar as nações da America do Sul, para uma possivel intervenção a favor da paz na Europa".—(*Dos telegrammas*)

As creanças do Novo Mundo (apartando):—Que é isso, vóvós? Basta, basta de brigas! Não façam isso, que é muito feio!...

SONETO LXX

Para a candida e crente Adalgiza :

Ah ! se não fosse a fé,—que o balsamo propina
ao rico e ao desgraçado, a todos os mortaes,
que seria de nós na roda das vestaes,
no centro da lascivia e perdição ferina ?

O' nescia multidão, ó turba viperina,
o que fazias tu se os seres immortaes,
em vez do seu perdão, aos gosos immoraes
antepuzessem logo a colera divina ?

E's fraca, torpe, ruim, ó geração d'agora ;
d'exteriores és feita... E tens, lá nas entranhas,
alma de crocodilo a disfarçar que chora.

Ha de perdoar-te Deus as tetricas façanhas,
porém precisas já da fé que revigora
e que te isentará de más acções tamanhas !

Rio, 11-IX-914

CASTRO E SOUZA

A MANGUEIRA

Ao Dr. Rodrigues dos Anjos :

Esta mangueira outr'ora tão copada,
Abrigo muita vez do caminheiro,
E' morta agora, e triste, e abandonada...
—Mudo fantasma em meio do terreiro !

Era formoso vel-a ! A passarada,
Desde o nascer de Apollo alviçareiro
Ao seu finar tristonho, uma ballada
Cantava na mangueira em tom fagueiro !

O vento transformou-lhe o bello porte...
As aves d'ella fogem qual da morte,
Não a procura o caminheiro mais !

Sorte egual tem a gente : Na ventura,
Amigos ha de mais ; na desventura,
Todos nos fogem—só nos restam ais !...

Santarem, Pará

FELISBELLO SUSSUARANA (Flavio Tapajós)

MIRAGEM

Ao mavioso poeta C. O. Souza :

Procuro meu ideal e quando julgo vel-o
Tento, embora debalde, em meu peito anhelante
Occultal-o da luz com medo de perdel-o :
E' miragem que vae como a nevoa distante.

Ai de ti, coração ! Bem te sinto de gelo,
Eternamente só, eterno agonisante,
Ao ver partir, assim, o teu supremo zelo,
Sem ao menos deixar a ventura bastante.

Não te exasperes mais, e nem te agites tanto !
Já tens soffrido muito e muito tens libado
D'amôr o negro fél, horripilante amargo !

Sonho, sonho d'amôr, primaveril encanto,
Deixae meu coração tranquillo e socegado
Na frieza feliz do profundo lethargo !

(Do "Flôres d'Alma")

MARIO SILVA

PELA PAZ !

Homens sem coração, porque fazeis a guerra ?
Não vos basta a miseria—o tormento sem nome,
Dos que vivem soffrendo o frio, a sêde e a fome,
Num gemido sem fim que os labios seus descerra ?...

Porque levaes a morte assim ao valle e á serra ?
Que febre de exterminio o peito vos consome ?
Se a gloria é que almejaes a conquistar renome,
Procurae no trabalho o que o trabalho encerra.

Deveis ter compaixão d'aquellas que perderam
Na guerra sempre má no báratro profundo,
O pae, o filho, o irmão, o nóivo que escolheram...

Beijae vosso inimigo, e elle tambem vos beije !
E sobre todos vós,—fraternisando o mundo,—
O anjo branco da paz serenamente adeje !...

Rio

ANTONINO LOPES DE ALMEIDA

REGENERADO

A um pessimista que me pediu um soneto :

Amôr,—essa illusão que attrae, captiva e prende
As almas juvenis e o senso lhes invade,
Não me perturba mais, nem minh'alma lhe rende
Preitos de gratidão, tributos de lealdade.

Exhausto de aturar tanto a cruel saudade
Que me fez soluçar, e que, céga, lhe attende,
Um dia, expulsei d'alma,—altiva heroicidade !—
Essa louca funcção que do inferno descende.

Que importa ? !—Viverei sósinho, abandonado,
Feliz, porque não mais me sinto agrilhoado
Nesse carcere atroz, que prende a Humanidade...

—Deixem que eu viva só, neste indifferentismo,
Na calma solidão d'este meu pessimismo,
Sem tédio e sem pesar, zombando da Saudade !...

Limoeiro do Norte, Pernambuco

AUSTRICLINIO F. QUIRINO

SÓ

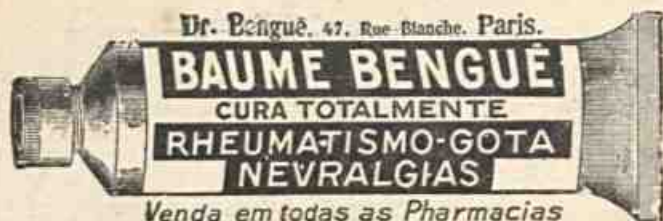
No isolamento de meu quarto, quando
Paira em tudo um silencio atroz, profundo
Eu sem poder dormir, estou pensando
Nas fantazias tolas d'este mundo.

E assim, silencioso, meditando,
Neste triste viver, de dôr fecundo,
Aos poucos, com pezar, vou relembrando
Um preterito que me foi jocundo...

Meu pensamento, então, vae de repente
Vôar á doce e limpida região,
Onde reside o sonho eternamente...

Pois meu sonho, por que ando tão absorto,
Um dia a ella voará, quando no chão
Rolar meu coração, perdido e morto.

Manaus, Agosto, 1914

MARTINS DE OLIVEIRA

1914

5· TORNEIO — SETEMBRO e OUTUBRO

Premios para 1· e 2· logares

CHARADAS NOVISSIMAS 91 a 104

4—2—Com o homem está a placa da capital.
Braulio Aguiar (Mococa, S. Paulo)

1—2—No oceano ha muito alimento para o cetaceo.
Ajax (Recife)

1—1—Homem que *se evapora* é bem esperto.
Agenor José da Costa

2—1—Pela extremidade a casa póde aluir.
Antonio de Moraes Quichotte (Fortaleza de S. João)

2—3—O cavallo de Napoleão, conta esta senhora, era um bruto animal.
Attila (Nuporanga, S. Paulo)

1—2—Direito é o pensamento do homem.
Arnaldo Silva

Ao Pepa Rodrigues :

2—1—Foi muito forte o desgosto d'este homem.
Arlette (Manaus)

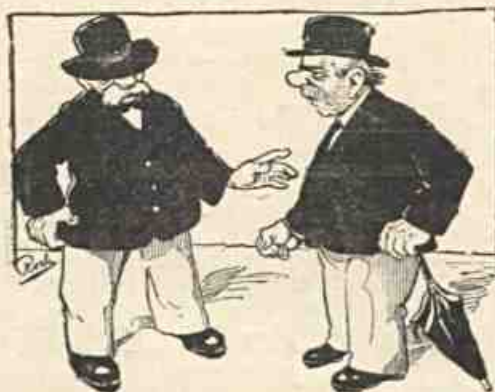
NO REINO DA PAROLA

—Você tem lido esses artigos sobre as operações da guerra ?
—Tenho, sim.
—E d'ahi ?
—D'ahi, é que, tanto os *jovens prussianos* como os "velhos francezes" estão convencidos de que a victoria será em duplicata, como o resultado das nossas eleições..

FIGURA DE URSO

"A Inglaterra já comprou á Republica Argentina 250 mil libras esterlinas de generos alimenticios e fez encommendas de maiores fornecimentos".—(*Dos jornaes*)

A Inglaterra :—Commigo é assim : passa p'ra cá aquillo com que se enche o estomago, e toma lá aquillo com que se compram os melões !
A Argentina :—Venha de lá esse ouro, que me está fazendo muita falta ! Quanto ao mais, pódes cotninuar a guerra que eu cá estou para *alimental-a* com o meu trabalho nos campos...
O Brazil :—E eu que nada tenho para vender !
Só café e... sonetos !...

1—2—Tem razão, é esta mesma Revista, senhor.

Aristoteles Belizario Couto (Fortaleza de Sta. Cruz)

Ao Eldorado :

2—2—Muitas vezes seguro na mão do homem.

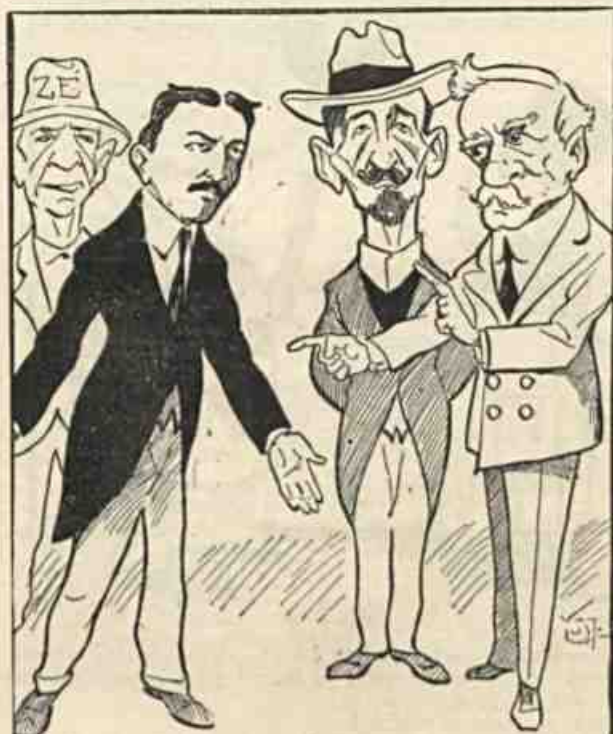
Affonso Soucoripe

Aos collegas Arthur, Trancoso, Pedro Alves de Novaes e José Lopes Vianna :

1—2—Na ilha da Africa foi este peixe encontrado por um pastor.

Antonio de Almeida (S. João do Paraizo, Minas)

A MELHOR ESCOLA DRAMATICA

"No Conselho Municipal, após um discurso do intendente Getulio dos Santos, cahiu o projecto Leite Ribeiro, que creava uma Escola Dramatica". — (*Dos jornaes*)

Leite Ribeiro : — Ora, *seu* Getulio ! Você borrou-me a pintura da Escola Dramatica !

Porto Sobrinho : — Foi inveja, com certeza...

Getulio : — Nada d'isso, meus amigos ! *Pas d'argent pas*... de luxos! Pois se nós não temos onde cahir mortos, como é que vamos inventar mais despezas ?...

Zé Povo : — E' isso mesmo ! E depois... a guerra na Europa não está sendo uma Escola Dramatica de primeirissima ? Até ensina a alta comedia e a tragedia de escacha pecegueiro !...

A PREVIDENCIA DOS CASACAS

"A proposito da creação de cozinhas economicas e albergues nocturnos, estão sendo manifestadas pela imprensa as mais interessantes opiniões de pessôas qualificadas, todas favoraveis ao projecto". — (*Dos jornaes*)

Jornalista : — Então, a opinião de V. Exas...

Um entrevistado : — Ah ! não resta duvida ! A minha opinião é toda favoravel ás cozinhas economicas e aos albergues nocturnos...

Outro : — Basta considerar que S. Paulo já adoptou essas medidas...

Outro : — E S. Paulo anda sempre na ponta !

Outro : — Mas não é só por isso... Opinando favoravelmente a essas instituições populares, trabalhamos pela garantia do nosso futuro, pois, a continuar a quebradeira em que se vae, ninguem sabe como será o dia de amanhã... E, assim, com a creação das cozinhas e dos albergues, já sabemos onde iremos parar...

1 2|3—1|3—2—Nobre senhora, apezar de colerica, ficas engraçada.

D. Paricoinha (Floriano, Piauhy)

1—1—Tem espirito a mulher que *pilha*.

Col y Bri

1—2—A flecha, é facto, já está em decadencia.

Augusto Caminhoá (Minas)

1—2—Temos, de per si, todos os peixes.

Camillo Durval (Belém, Pará)

CHARADAS SYNCOPADAS (105 a 107)

3—2—O nobre gosta d'esta fructa.

Bemtevi Encantado

3—2—O militar é romano celebre.

Belizario Pereira da Rocha Couto (Umburanas, Bahia)

3—2—Garanto, que esta concha irregular bivalve, póde tornar-se lisa.

Cyrano de Bergerac

METAGRAMMA 110

4—2—O homem morreu no rio.

Antigal (Maroim)

4—3—Com o indio está a pedra fragil.

Cemenzaltades

ANAGRAMMAS 108 a 109

(Varia a quarta)

5—2—Rego é excavação ?

Dr. Machado (Bahia)

MAIS UMA REFORMA NO AR!

"Os deputados mineiros Carlos Peixoto e Antonio Carlos apresentarão na Camara um projecto de refórma eleitoral".— (*Dos jornaes*)

Carlos Peixoto e Antonio Carlos:—Temos a honra de lhe apresentar, para que o tome com seus braços e o baptise com as aguas lustraes da rhetorica e da approvação, este fructo do nosso entranhado amôr... á verdade elitoral!

Ella: — Com muito prazer! Sou sempre a primeira a folgar muito com a fecundidade politica de tão illustres xyphopagos, mas...

A voz do povo: — ...mas, é tempo perdido! O mal não está nas leis existentes: está nos homens. Não ha bôas leis que prestem.

Em vez de novas refórmas, precisamos de uma *invenção* qualquer para fazer nova gente!...

A CARESTIA DA CARNE VERDE

Freguesa: — Então, cumo é? Os jorná diz que o preço da carne nos açôgue deve di sê de 860 reises, e ossuncê tá pidindo mil e duzento?!...

Pru quê essa lambança?

Açougueiro: — Por que? Porque a carne de vacca é objecto de luxo, e quem quer luxos, paga-os!

Freguesa: — Objeto di luxo a crane de vacca?!...

Açougueiro: — Sim, senhor! Hoje em dia a unica carne barata, que eu conheço, é a carne humana... Mas isso é lá n'Auropa!...

CHARADAS MEPHISTOPHELICAS 111 e 112

3—A ave do avarento custa dinheiro.

Ali Babá (S. Paulo)

3—Por causa do roupão o cabo entrou na luta.

Conde Luxemburgo (Belem)

CHARADA INVERTIDA 113

(Por syllabas)

2—Que tronco esburacado!

Adroaldo V. Motta (Rio Grande do Sul)

CHARADA CASAL 114

2—Grão meudo come o passaro.

Beryllo

LOGOGRYPHOS 115 a 116

A Rosa Stellita de Oliveira:

Lembro-me! quanta saudade—6, 10, 1
Dos tempos que já gosei,
D'essa terra onde eu nasci,
Dos labios que já beijei!...

NÃO HA MAL QUE POR BEM NÃO VENHA

O Calote: — Oh! ferro! Com a prorogação da moratoria por mais 90 dias arranjei uma trincheira de primeirissima contra os *cadáveres!*

Elles que se arranjem e façam por não *morrer* de inanição!...

Das rosas tão perfumadas
Da minha cara irmãsinha!
No peito guardo a lembrança—3, 10, 1, 7, 8, 9, 4
Do roseo que as faces tinha.—3, 4, 5

Da musica—as melodias—5, 2
Que nos seus labios se aninham,
Directas, suaves, meigas
Ao peito saudosas vinham.

Guardo commigo, não perco
D'este passado a—bonança.
Sinto em meu peito e em minha alma
Esta saudosa lembrança.

Bohemio (Rio)

Ao meu filhinho:

Em cada lettra do teu nome, filho,—11, 2, 14, 4, 5, 6, 9
Que vale para mim mais que uma prece—3, 4, 12, 7
Treme uma estrella de encantado brilho...—1, 12, 13, 3, 15

Minh'alma toda vibra e se enternece,
Quando, longe de ti, fallo em teu nome—5, 2, 10, 6, 11, 8, 7
Que nunca, nunca o coração esquece.

E esta constante duvida que n'alma
Me pesa, e meu espirito consome,
Teu doce nome tranquillisa e acalma!

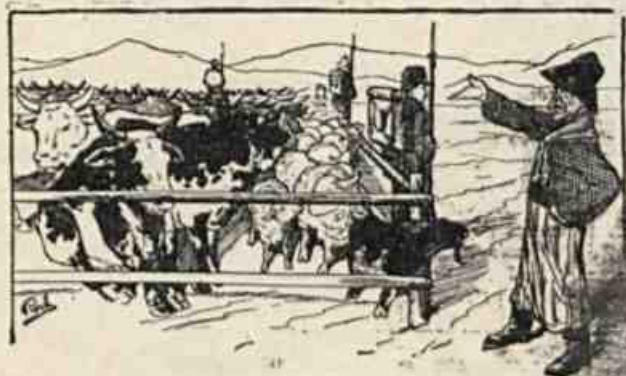
A. D. Lina (Recife)

CHARADAS ANTIGAS 117 a 119

Aos grandes charadistas conterraneos Conde de Marillac e tenente Arranca Toco:

Silencio sepulchral!
Senhores, senhoras... vou começar.
Attenção! que o final...
'Stá no fim... não é preciso rimar
E explicar a razão d'esta embrulhada,
D'esta famosa e grande patuscada,
Que certamente ficará gravada...
Mau, mau, assim vou mal,

HOM'ESSA!...

"Em Sta. Victoria ha grande desgosto pela retirada da cidade do destacamento do Exercito que guarnecia as fronteiras do Rio Chuy e S. Miguel. Entre outras considerações constantes do telegramma ao inspector da Região Militar, ha esta pergunta: "Póde um municipio que conta duzentos mil vaccuns e trezentos mil ovelhuns,estar forte sem contingente de força federal?"—(*Telegramma de Porto Alegre*)

Zé gaúcho: — Hom'essa! A julgar pela exquisita pergunta do telegramma-protesto, parece que o contingente da força federal em Sta. Victoria occupava-se em guardar cabras e outros bichos!...

TIROS POLITICOS

"No dia do reconhecimento do Dr. Feliciano Sodré, como presidente do Estado do Rio, houve um tal barulho de morteiros e foguetões na Praia Grande, que a população da Capital Federal ficou assustadissima, cuidando que fosse revolução ou bombardeio de cruzadores inglezes e allemães em aguas brazileiras."—(*Dos jornaes*)

Zé (ironico):—Mais este caiporismo, mestre Nilo! O seu *reconhecimento* foi modesto, pacifico, silencioso: ninguem deu por elle... Ao passo que o do Sodré é isto que se ouve!

Nilo Peçanha:—Nem me falles nisso... Estou desanimado com a *Urucubaca* que me persegue... Fiz um reconhecimento modesto, em familia, quando podia ter esperado para fazer uma fita guerreira, como o meu antagonista...

Zé (consolador):—Ah! mas onde iria parar a sua divisa —*Paz e Amôr*? E' mais nobre confessar que o tiro lhe sahiu discretamente pela culatra...

E nunca explicarei aos bons collegas,
Que isto, é uma poesia sentimental,
Da lavra cá do "dégas".
Muita attenção! vou começar. Lá vai:
No silencio da noite, em ondas de lirismo,
O bardo, o triste bardo... a voz solta num ai,
Entre cantos de dôr, num puro romantismo,
Capaz de enternecer a propria Natureza!
S. Paulo e S. Thomé, té mesmo o Padre Eterno
Tudo que vive emfim; tudo que.. (adeus, Thereza...)
Oh! maldição do Averno!
Ora, bolas! já vi que não vou lá das pernas...
Trovas de amôr, canções, emfim palavras ternas,
Não são cá para o "velho".
Esperem lá que eu vou provar da *branca*,
Para ficar vermelho...
Quero expandir numa alegria franca,
Meu modo de encarar as torturas da vida...
Genebra, cachaça, vinho e cerveja,
Toda e qualquer bebida
Bebo e... meus amiguinhos... a cereja,
E' fructa bôa; deve ser comida...
Ora, pois,
"Era uma vez"... mas vaccas não são bois...

Adeus, minhas sardinhas...
Que o gato comeu... faces nacaradas!
As da loura Izabel (e Mariquinhas...)
E' sempre terno o olhar das namoradas...
Mas pedra, olhar gentilico e christão,—2
Credo! Cruz! Avé-Maria...
Que horrivel profanação!
(Agora o caso é sério), que herezia!
Tambem é verso de todo tamanho)
Eu cá sou assim.
Se hei de molhar o dedo; tomo banho.
Que verso mais chinfrim...
(E, p'ra rimar) da lavra do Chiquinho.
Vou acabar; só mais um pedacinho.
Era uma noite formosa—2

A «AMOLAÇÃO» DA NEUTRALIDADE

"De vez em quando surgem nos telegrammas os boatos da mobilisação da Turquia para entrar na guerra européa."—(*Dos jornaes*)

O Zé:—Lá está o turco amolando a paciencia da gente com o raio da amolação! Que diabo! Entra ou não entra... em pau? Fica ou não fica neutro, para acabar de curar as pancadas que já levou?...

MAIS TRES JACARÉS

"Os Estados do extremo norte tambem reclamam os beneficios da emissão por intermedio das agencias do Banco do Brazil."—*(Dos jornaes)*

Jonathas Pedrosa:—Eu tenho direito a uma fatia da emissão, por ser o governador mais velho e estar o Amazonas na dependura...

Enéas Martins:—E eu tambem sou candidato a uma fatia. Sou o mais moço dos governadores e o Pará está na estica...

Herculano Parga:—E o Maranhão?! Numa *pindahyba* aguda! Além d'isso, sou o governador da terra d futuro vice-presidente da Republica...

Zé Povo:—Bonito! Todos tres querem entrar no "bolo emissorio" por tres motivos distinctos, mas um só verdadeiro: a quebradeira estadoal... Não ha duvida! Emissão haja, que fome não falta para matar!...

O sol brilhava no ceu...
Safa! que esta é de gloriosa
E' de tirar o chapeu...
Pois as mulheres...
—Diz o P. Telles—
Quando tiram do Telles... o interesse,
São quasi que em geral, uns *bem me queres*...
Um viva! ao pensador Telles... Meirelles.
Tableau. Findou-se... a *prece*...

.. ..

Agora digo,
—Dê no que der—
Eu te bemdigo,
Linda mulher!

Chiquinho (Cattas Altas, Minas)

Dou-te louvor, dou-te gloria,—2
De ramos constituida,
Fazendo parte da historia,—3
Dar pancada é minha lida.

Assim tão facil charada,
De conceito não precisa;
Cinco furos na fachada,
Só me bastam p'ra baliza.

Chico Melenas (Varginha, Minas)

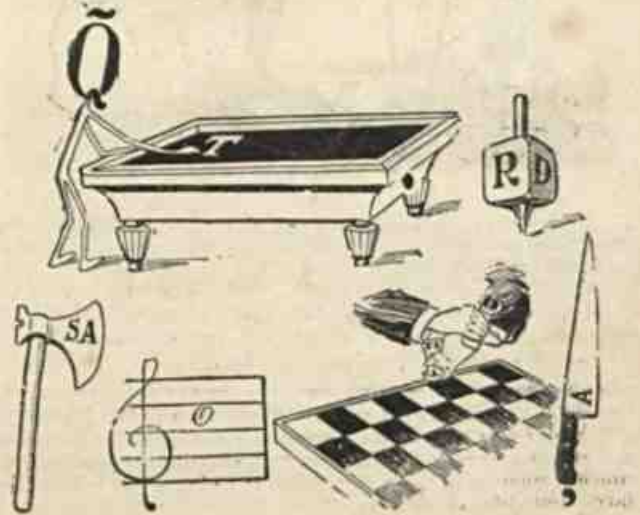
Retribuindo ao Luiz Carvalho, autor da Novissima "Merorco" e dedicada a Olindina Esther d'Azevedo e Euclides Villar:

Mandaste-me em uma carta,
Uma perfumosa flôr.—2
Era o emblema da saudade,
Exhalando grande olôr.

Mas, com dous dias depois,
A flôr murchou, sim senhora.—2
Se este querem decifrar,
Procurem mulher agora.

Clovis de Carvalho (Catende, Pernambuco

ENIGMA PITTORESCO 126

Mar y Pos

AVISO

Os prazos para o recebimento das listas, relativas ao presente numero, terminarão: a 10, até 15 horas, para os decifradores d'esta Capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas, ou via maritima; a 15, para os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e E. do Rio, e bem assim do Paraná e Espirito Santo; a 21, para os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; a 23, para os de Sergipe, Alagôas e Pernambuco; a 25 tudo de Outubro proximo para os da

A OPINIÃO DOS BARBAROS

"Causou profunda impressão nos Estados Unidos o relatorio belga das barbaridades commettidas pelas forças invasoras d'aquelle paiz."—(*Dos jornaes*)

O leitor:—Assassinatos de mulheres e creanças, estupros, trucidamentos de cadavares, incendios de cidades abertas, destruição de obras d'arte... Chi! *seu* compadre! Não ha duvida que nós ainda estamos muito atrazados!...

O outro: — E' mesmo! Só d'aqui a muitos seculos de civilisação chegaremos a commetter barbaridades como as d'essa guerra na Europa!...

Parahyba até Ceará; a 4 de Novembro, para os do Piauhy até o Pará; e 9 do mesmo mez, para os restantes. Os charadistas que residirem afastados das capitaes, sem communicação facil e rapida, têm mais cinco dias sobre os prazos acima indicados. As justificações devem ser feitas dentro de dous terços do respectivo prazo.

MORTE DE DOUS CHARADISTAS

Por carta recebida de Rei da Ironia, de S. Paulo, tivemos a infausta noticia da morte, em 1° do corrente, do nosso companheiro de lutas, Carlos de Almeida, que muito se distinguiu nesta secção com o pseudonymo de "Cardeal".

Uma outra missiva, enviada por Bastinhos, annuncia-nos a perda do "Visconde Tapioca", victimado pela variola. Muito embora fraco na luta, este nosso saudoso collega era, entretanto, um charadista consciencioso e applicado.

Pezames a familia de ambos.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscreveu-se durante a semana o charadista Antonino de Almeida, de S. João do Paraizo, Norte de Minas.

CORRESPONDENCIA

Trabalhos recebidos dos seguintes charadistas: Euclides Villar (Bonito, Pernambuco), Luiz Carvalho (Catende, Pernambuco), Otnemiscan do Osnofedli (Recife).

Bom Tacheiro (Bangu')—Só agora podemos examinar suas novissimas. Bem se vê que quando as fez estava com as soluções na mão, assim a guisa de macaco, ou então com ellas na bocca. Pois, meu amigo, ponha as duas primeiras no logar opposto áquelle em que costumam estar, e divirta-se com ellas.

CORRIGENDA

A ultima palavra da *novissima* de Sultão de Capa é—*mesquinho*.

No logogrypho 89 accrescente-se: um 7 no fim da numeração do 4°. verso;—7, 8, 7, 4—no final do 7°.; e—12, 6, 4, 8 9, 10—no final do 8°.

MARECHAL

BIS-CHARADA

MEZES DE SETEMBRO E OUTUBRO

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias:

28 — Que a guerra de lado fique,
Num armisticio sympathico,
E o jacaré não implique
Com burro tão sorumbatico!

29 — Treguas hoje á pepineira
Da grande conflagração!
Cuidar da sorte fagueira,
Do cachorro e do pavão!

30 — Tanto sangue derramado...
Tanta desgraça... é de mais!
Té o tigre, desesperado,
E a cobra, já soltam ais!

1 — Novo mez, caros leitores,
Vida nova á humanidade!
Abaixo a guerra, senhores!
Ao gallo e aguia—liberdade!

2 — Em Outubro, o mez lendario
Da descoberta d'America,
Haja porco, alegre e vario,
E cabra, sem ser hysterica!

3 — Viva a paz, a paz serena,
Tão amiga do trabalho!
E avestruz que venha á scena
Dar um viva ao leão e ao *Malho!*

Se tendes tosse ou bronchite, recorrei desde já ao **Peitoral de Angico Pelotense.** Elle vos curará em pouco tempo. Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense.** Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope grosso, escuro e innocente. Ha mais de 30 annos que é usado pelo povo e nunca fez mal a ninguem. Podeis dar este peitoral com confiança a velhos e creanças. Não contem venenos. Cura ao ar livre. Vendem-se 100.000 vidros por anno. Deposito geral e fabrica: Drogaria Eduardo C Sequeira, Pelotas. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil.

TODOS PODEM GANHAR

300$000

) POR MEZ (

Com um trabalho facil, honesto e honroso. Não é necessario deixar as occupações que já tenham, pois este trabalho, que offerecemos, toma muito pouco tempo.

Dirijam cartas á E. P. R. H,

Caixa Postal, 1215--S. Paulo

Secção D. P.

Ou a G. Santos, rua do Hospicio n. 79, sobrado — Rio de Janeiro

---

CABELLOS BRANCOS ? ?

O uzo da LOÇÃO ANTICANICIDA do Tonico Iracema devolve progressivamente a côr natural primitiva aos cabellos brancos. Não leva absolutamente nitrato de prata ou quaesquer drogas nocivas.

A' venda em todas as perfumarias e drogarias do Brasil: J. Neubern, Fab—Campinas (S. Paulo) Caixa, 95

Premiado nas exposições de Turim e Rio de Janeiro

Hotel Avenida

O MAIOR E MAIS IMPORTANTE DO BRAZIL

SERVIDO POR ELEVADORES ELECTRICOS

Avenida Central, 152 a 162

TENDO ANNEXO O

Metropole Hotel

LARANGEIRAS, 519

RIO DE JANEIRO

POLIMENTOS E LAVAGENS ELECTRICAS

Lavagens de casas, polimentos, enceramentos, envernizamentos de soalhos com machina electrica, é incontestavelmente uma maravilha! Calafetos, betumações, raspagens e tudo mais necessario ao bom asseio, com perfeição, garantia e preço modico, só póde ser feito pela EMPREZA DE PREPAROS DE SOALHOS, de A. COSTA & C., á RUA GENERAL CAMARA N. 320. Telephone n. 2806, Norte.

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviara, livre de qualquer retribuição os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO em «carta fechada»—nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia—e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas aos INVISIVEIS, Caixa Correio 1125

A *Illustração Brazileira* publica-se quinzenalmente e traz variada e escolhida leitura e as mais palpitantes e excellentes gravuras.

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

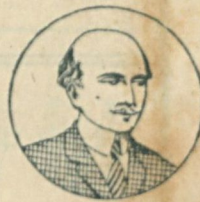
SÓ É CALVO QUEM QUER
PERDE OS CABELLOS QUEM QUER
TEM BARBA FALHADA QUEM QUER
TEM CASPA QUEM QUER
PORQUE O **PILOGENIO**

faz brotar novos cabellos, impede a sua quêda, faz vir uma barba forte e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessôas conhecidas são a prova da sua efficacia.

Carta do Sr. Jorge Mattar, negociante em Cascavel, Est. de S. Paulo:

Illm. Sr. Francisco Giffoni. — Participo a V. S. que eu era *calvo* ha oito annos e resido em Cascavel ha 16 annos. Um dia estava lendo um jornal illustrado do Rio de Janeiro, onde estava annunciado que o seu PILOGENIO fazia *nascer cabellos*. Fiz pedido a V. S. de um vidro de PILOGENIO que V. S. me remetteu pelo Correio e eu verifiquei que o seu PILOGENIO vale o seu peso em ouro. Fiz uso do PILOGENIO durante 20 dias; no fim do 20° dia estava minha calva coberta de cabellos — uma cousa espantosa, ficou toda a gente admirada do milagre do seu preparado PILOGENIO. No mais mando-lhe milhares de agradecimentos e desejando ao seu negocio todas as prosperidades, póde dispôr d'esta carta como quizer. — De V. S. — *Jorge Mattar.*

A' venda nas bôas pharmacias, drogarias e perfumarias d'esta cidade e do Estado e no deposito geral: Drogaria Francisco Giffoni & C. Rua Primeiro de Março, n. 17, Rio de Janeiro.

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL ✱✱✱ CURA RADICALMENTE QUALQUER TOSSE, ANTIGA OU RECENTE ✱ A' venda na PHARMACIA BRAGANTINA, Rua da Uruguayana n. 105 ✱ E em todas as pharmacias e drogarias.

Officinas lithographicas d'O MALHO